

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 319/ 2023

**CONCEDE A MEDALHA DO MÉRITO
EDUCACIONAL “PROFESSORA ÁUREA
SILVEIRA PEREIRA” À SRA.
FRANCCINE COSTA DE MOURA
PATTA.**

O VEREADOR abaixo signatário, nos termos do art. 4º da Lei Municipal nº 5.385, de 2013, propõe o seguinte

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º Concede a Medalha do Mérito Educacional “Professora Áurea Silveira Pereira” à Sra. FRANCCINE COSTA DE MOURA PATTA.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 12 de setembro de 2023.

Leandro Morais
VEREADOR

JUSTIFICATIVA

Franccine Costa de Moura Patta é natural de Borda da Mata, nasceu em 17 de setembro de 1977, filha de Carlos Alberto Portugal de Moura e Maria Paula Costa de Moura. Tem dois irmãos, o mais velho Francisco Emílio Costa de Moura e o mais novo Carlos Alberto Portugal de Moura Júnior. Teve uma infância simples e feliz, sempre protegida pelos dois irmãos! Brincou de boneca, casinha, pique - esconde e fez muitas traquinagens na chácara dos avós maternos - vô Chico e vó Geralda, Em meio às brincadeiras sempre gostou de brincar de escolinha. Ah, isso já era um sinal.

Sua juventude foi repleta de boas amizades, passeios na praça e bailes em Borda da Mata. Dali logo veio a conhecer Célio Caetano Patta. Casaram-se em 2000 formando uma linda família. A vida ficou mais alegre com a chegada de sua primogênita, Maria Fernanda, e anos depois tudo se completaria com a chegada da Ana Beatriz. Meninas maravilhosas, são o orgulho de nossa homenageada, que teve o privilégio de ser professora de ambas.

Veio com seus familiares para residir em Pouso Alegre em 1986, frequentou a E. E. Vinícius Meyer, Colégio São José e Colégio Pouso Alegre, onde completou seus estudos e se formou em magistério. No magistério confirmou sua paixão pela educação conhecendo Piaget e construindo pouco a pouco seu jeito único de educar. Graduada em Pedagogia e Letras pela UNIVAS, sempre gostou de fazer cursos e especializações. Também realizou uma pós-graduação em Gestão Educacional pela FINON e logo após outra especialização pela CNEC. Ser professora estava em seu gene, filha da também educadora Maria Paula Costa de Moura – sua maior inspiração – suas tias maternas quase todas professoras _ são 9 tias – e seu avô paterno - o poeta modernista Emílio Moura – também professor e fundador do curso de economia da UFMG. Na UFMG também encontramos a biblioteca 24 horas que leva o nome de seu avô Emílio Moura, um grande acervo pessoal e uma sala retratando seu escritório com objetos pessoais.

Iniciou sua carreira no Centro Educacional Emílio Moura – escola fundada pelos pais da professora Franccine - onde teve a alegria de ser professora do presidente desta casa o senhor Leandro Moraes. Ali já despontava seu amor e dedicação na arte de educar. Logo foi convidada a ser professora de seu lugar de formação, Colégio Pouso Alegre, na educação infantil. Depois de três anos um novo convite e mesmo com dor no coração de deixar o lugar que a construiu na profissão foi alçar novos vôos e iniciou no Colégio CNEC.

Na CNEC teve a oportunidade de atuar no Ensino Fundamental I, mas sem esquecer os pequenos que tanto amava. De repente mais um desafio na CNEC, o Fundamental II, como professora de Português e mais uma vez uma experiência muito feliz, grandes amizades surgiram com os jovens. Nesta casa de Educação ficou por quase 20 anos.

Lecionou também na Escola Municipal Professora Clarisse Toledo e Colégio Objetivo. Completando sua jornada foi para o Colégio Foch iniciando juntamente com o Colégio e construindo uma bela história com os alunos do Fundamental II. E por fim o convite para fazer parte da equipe de feras do Colégio Anglo.

Hoje dedica seu trabalho ao Colégio Foch no Ensino Fundamental II e ao Colégio Anglo no Fundamental I e II. Lugares que tem muito orgulho de fazer parte e de ter o trabalho reconhecido.

Dentre os projetos de sua carreira está o Projeto de Leitura que segue desde a CNEC até hoje nos Colégio Anglo e Colégio Foch. O Projeto busca incentivar a leitura e para isso tem o privilégio de usar um riquíssimo acervo literário deixado pelo avô Emílio Moura levando o amor e a paixão pela literatura e pelos livros até seus educandos. Os alunos têm a oportunidade de ver cartas escritas

pelo próprio Carlos Drummond de Andrade endereçadas a seu pai, que era afilhado de batismo desse tão grandioso poeta, pois foi companheiro de estrada e amizade de seu avô Emílio Moura.

Assim segue seu caminho buscando a excelência educacional. Cada vez que está em sala de aula se sente renovada e com mais vontade de acolher, conhecer e educar.

Como já disse seu mestre Jean Piaget “O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.”

Sala das Sessões, em 12 de setembro de 2023.

Leandro Morais
VEREADOR